



Jornal Pastoral da Criança



Ano XXVII • Nº 209 • Abril/2014



Acompanhamento Nutricional



Acompanhamento Nutricional

Leia sobre como esse projeto está acontecendo nas comunidades.

Página 10



Coari Amazonas

Confira a chegada dos Missionários Leigos no Setor.

Página 04

Pscoa

Leia a mensagem de Páscoa de Dom Félix, Bispo de Luz, Minas Gerais.

Página 02



Líder!
No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes

Editorial

Caros amigos:

É com grande alegria que apresentamos o Jornal da Pastoral da Criança com nossa saudação de Feliz Páscoa! A Pastoral da Criança, em sua caminhada de fé e vida junto à população de nossas comunidades, vem se expandindo e fortalecendo mês a mês. E tudo isso graças ao trabalho de vocês, que tanto se esforçam em levar esperança, orientações e dignidade às crianças, gestantes e famílias.

Não é fácil “caminhar nas estradas de Jesus”, assumir a nossa fé de forma concreta, no dia a dia da realidade de nossas comunidades. Isto, porque esbarramos em muitas dificuldades, seja na área financeira, na da saúde pública e, especialmente, na de políticas públicas. Mas é justamente aí que se revela a força de nossa fé e de nossa missão “esperar contra toda desesperança”. Juntos, cada um fazendo a sua parte, podemos transformar nossas comunidades e a vida de todos para melhor.

Agradeço o trabalho, a boa vontade e o compromisso de cada um nessa grande família que é a Pastoral da Criança. Que Cristo Ressuscitado possa renascer na vida, na missão e nas ações de cada um de vocês. Feliz Páscoa!

Irmã Vera Lúcia Altoé

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Ir. Vera Lúcia Altoé
Dr. Nelson Arns Neumann
Clóvis Bouffleur

Maria das Graças Silva

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Kiara Cabral

Impressão:

Coan Indústria Gráfica
Impresso com apoio do
Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Eli Pio

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Mensagem de Páscoa

Amado Irmão, Amada Irmã!

Páscoa é passagem das trevas para a luz, da morte para a vida, de uma vida de pecado para uma vida de conversão!

A Páscoa nos compromete a superar os sinais de morte presentes na cultura e na convivência humana contemporânea.

O anúncio pascal traz a certeza de que o mal e a morte não terão a última palavra sobre nossa existência.

Feliz Páscoa! Que o Deus da vida nos abençoe! E que Jesus, que passou da morte para a vida, fortaleça nossa esperança e nos ajude a vencer nossas fraquezas!



Dom Antônio Carlos Félix

Bispo Diocesano de Luz, Minas Gerais

Convite Especial

Você não pode perder a oportunidade de conhecer a sede nacional da Pastoral da Criança e homenagear a Dra. Zilda Arns Neumann. Líderes de todo o Brasil se encontrarão nesse momento histórico. O ponto alto desse encontro de fé e vida será a Celebração Eucarística, que será realizada no dia **10 de janeiro de 2015**, às 19:00 horas, no Estádio Arena da Baixada, em Curitiba, Paraná. Comece já a organizar sua caravana.

Atenção!

Faça a inscrição da sua Caravana até o **dia 31 de maio de 2014** no seguinte e-mail: caravanas@pastoraldacrianca.org.br

Envie os seguintes dados:

1. Nome do organizador da caravana;
2. Número de participantes da caravana;
3. Nome dos participantes da caravana;
4. Nome do Setor (Diocese);
5. A quantidade de ônibus que virá;
6. Informar quantas pessoas precisarão de lugar para dormir. A estadia será em casas de família, sem custos.

Contamos com a sua presença!



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Queridos líderes:

Que grande alegria é para mim poder entrar na casa de vocês e anunciar: Cristo ressuscitou! Quero que chegue a cada casa, a cada família, a cada comunidade acompanhada pela Pastoral da Criança, este anúncio, especialmente onde a vida se encontra mais vulnerável e ameaçada, onde ainda não conseguimos chegar, mas tenho certeza de que com a força do Ressuscitado vamos continuar animados na missão e com muita vontade de avançar.

Sobretudo quero que este anúncio chegue a todos os corações, porque é lá que Deus quer semear esta Boa Nova: Cristo ressuscitou!

Hoje, na festa da Páscoa, nós celebramos a passagem de Jesus da morte para a vida, celebramos a sua ressurreição. Jesus venceu a morte. Por isso, o evangelho de Lucas nos narra que os anjos perguntaram às mulheres, que foram ao sepulcro no qual Jesus havia sido sepultado, para levar os perfumes que haviam preparado: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou!” (Lc 24, 5-6)

Também nós como lideranças da Pastoral da Criança, como as mulheres que foram ao sepulcro e o encontraram vazio, podemos e devemos nos interrogar que sentido tem este acontecimento (cf. Lc 24, 4). O que significa o fato de Jesus ter ressuscitado? Significa que o amor de Deus é mais forte que o mal e a própria morte; significa que o amor de Deus pode transformar a nossa vida.

Quantos desertos tem o ser humano de atravessar ainda hoje! Sobretudo o deserto que existe dentro dele, quando falta o amor a Deus e ao próximo, quando falta a consciência de ser guardião de tudo o que o Criador nos deu e continua a dar.

Continua Lucas: “Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze, bem como a todos os outros”. (Lc 24, 9) Essas mulheres foram portadoras de que Cristo vencera a morte e que, dali em diante, a vida teria a última palavra, e não a morte.

Queridos líderes, a missão da Pastoral da Criança também é anunciar que a vida vence a morte. A vida tem a última palavra.

Nós levamos vida às nossas famílias acompanhadas. Nós anunciamos a boa nova da ressurreição de Jesus. Todos nós sabemos que a palavra “evangelho” quer dizer “boa nova, boa notícia”. Vocês estão percebendo que nosso trabalho é um trabalho de evangelização? Nós evangelizamos porque anunciamos a boa notícia da ressurreição de Jesus.

Queridos líderes, eu penso que a festa da Páscoa é a “Festa da Vida” e em nossas Celebrações da Vida, todos os meses, nós estamos celebrando a Páscoa de Jesus, a sua ressurreição. Por isso, vale a pena cuidar para que as nossas Celebrações da Vida sejam bem feitas e retratem de verdade a vida nova de nossas crianças acompanhadas.

O dia da Páscoa é o dia do líder da Pastoral da Criança. Quem sabe, neste dia, na hora

do almoço, em nossas famílias, a gente possa conversar com nossos familiares sobre a nossa missão e, assim, estes estarão valorizando ainda mais a nossa atuação pastoral. Fica aí a nossa sugestão.

Finalizando nossas reflexões, recordemos, neste instante, as palavras do nosso querido Papa Francisco, em discurso feito aos ginecologistas católicos, participantes de uma conferência mundial, organizada pela Confederação Internacional de Organizações Católicas, no dia 20 de setembro de 2013: “As coisas têm um preço e podem ser vendidas, mas as pessoas têm uma dignidade, valem mais do que as coisas e não têm preço. Encontramo-nos muitas vezes em situações onde vemos que aquilo que menos custa é a vida. Por isso, a atenção à vida humana na sua totalidade tornou-se nos últimos tempos uma verdadeira prioridade do Magistério da Igreja, de maneira particular àquela mais inerte, ou seja ao portador de deficiência, ao enfermo, ao nascituro, à criança e ao idoso, à vida mais indefesa”. E continua o Papa: “Cada criança não nascida, mas condenada injustamente a ser abortada, tem o rosto de Jesus Cristo, tem a face do Senhor, que ainda antes de nascer e depois, recém-nascido, experimentou a rejeição do mundo”.

Para terminar, aplicamos estas palavras do mesmo discurso do Papa Francisco ao nosso trabalho pastoral: “Sede testemunhas e promotores desta cultura da vida”.

Queridos líderes, uma santa Páscoa a vocês, aos seus familiares e às suas comunidades. E com muito carinho, levem estes meus votos a todas as famílias que vocês acompanham. Que Cristo Ressuscitado confirme e recompense cada um de vocês pela vida doada na gratuidade e no anonimato.

Ir. Vera Lúcia Altoé
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Santarém • Pará

Conferência

A Pastoral da Criança da diocese de Santarém participou da XII Conferência Municipal de Saúde, cujo tema central foi: “Controle Social: Direito e participação em defesa de um SUS Público, Universal e Integral”. A Conferência foi realizada pelo Conselho Municipal de Saúde e foi uma oportunidade

para a população discutir as políticas de saúde, além de garantir a implementação das deliberações como a luta permanente pela defesa do SUS. Participaram vários líderes da Pastoral da Criança como delegados escolhidos nas pré-conferências, realizadas nas áreas urbanas e rurais.

Zé Doca • Maranhão

Dia de Oração e Ação pela criança

O Dia de Oração e Ação pela Criança aconteceu em Maracaçumé. Os líderes fizeram o convite para todas as congregações e representantes das secretarias do município, para definir estratégias concretas de como superar os desafios na área da infância.

Foi realizada uma reunião, na qual nem todos compareceram, mas uma folha de registro foi preenchida, onde todos se

comprometeram em agir em prol da criança. Uma missa foi realizada para celebrar este momento. Estavam presentes alguns representantes de outras Igrejas também.

Foi dado o primeiro passo. Que Deus continue fortalecendo e ajudando ainda mais este município em relação à defesa dos direitos das crianças.

Colaboração: Elissandra N. Moura – coordenadora

Coari • Amazonas

Missionários



Chegada das missionárias.

Três missionárias leigas da Pastoral da Criança chegaram para trabalhar na Paróquia São Sebastião, em Caapiranga. As missionárias Daniele, Patrícia e Fernanda vieram de diferentes estados do Brasil: a

Daniele Orlovski veio de Curitiba, Paraná; Fernanda Sampaio, veio de São João do Paraíso, Minas Gerais; e Patrícia Teixeira, veio de Acopiara, Ceará. As novas missionárias estão morando na cidade de Caapiranga e atuando junto às comunidades da paróquia. A paróquia São Sebastião foi criada em 1983 e atualmente possui 06 comunidades na cidade e 18 comunidades ribeirinhas. O índice de pobreza entre as crianças é bastante elevado.

Na chegada à paróquia, as missionárias foram acolhidas pelo pároco, padre Luiz Carlos; pela coordenadora da Pastoral da Criança, Amanda (Denise Barbosa da Silva); e por Dom Marcos Piatek, bispo da Prelazia de Coari.

Viana • Maranhão

Metas



Reunio de Ideres

Os líderes da Pastoral da Criança da Paróquia de Santa Luzia, em Buriticupu, se reuniram para planejar as ações e metas a serem atingidas nos próximos meses. No momento, foi ampliada a coordenação paroquial da Pastoral da Criança, ficando na equipe de apoio Júlia Maria, Alaíde Abreu da Silva; e Anderson Santos. A reunião foi coordenada por Francinalda e Maria Ivonete.

Maceió • Alagoas

Confraternização



Atividade com as crianças

A Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora das Dores, Maceió, bairro Jacintinho, realizou uma confraternização junto com o Grupo de Jovens “Segue-me” e com as famílias das comunidades de Nossa Senhora das Dores, Santo Antônio, Nossa Senhora de Fátima, Discípulos de Emaús e Aldeia do Índio.

Colaboração: Rose Mary Soares

Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)



- **Maria Amélia Vieira**

Mariana, Minas Gerais

- **Deuzenir Carvalho**

Santa Fé do Araguaia, Tocantins

* Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br - Sou da Pastoral da Criança - Espaço Rádio e Jornal.

Afogados da Ingazeira • Pernambuco

Celebração

A Pastoral da Criança da Cidade de Flores, realizou uma animada Celebração da Vida para unir crianças e famílias de várias comunidades. O evento aconteceu no Salão Paroquial Padre Caetano e contou com o apoio e presença de Monsenhor João Assiole e do padre Elton. O

encontro teve início com uma oração feita pela coordenadora de ramo Zulene Bezerra. Depois, teve uma Roda de Conversa e, logo após, muitas brincadeiras com as crianças.

Foi um grande momento de confraternização e louvor para todos.

Brasília • Distrito Federal

Novo Ramo



Líderes reivindicam seus direitos.

É com grande alegria que implantamos a Pastoral da Criança em um novo ramo e realizamos a primeira Celebração da Vida no ramo Nossa Senhora Aparecida, na FERCAL, Sobradinho, comunidade que cresceu em volta de uma fábrica

de cimento por quatro décadas e com grandes desafios. A pedido do padre Arenaldo Rodrigues Brito, que já conhecia o trabalho da Pastoral da Criança, começamos uma capacitação de quatro líderes e já realizamos uma Casa Aberta e também conseguimos mais voluntários, que já estão sendo capacitados.

Conseguir levar a Pastoral da Criança para essa cidade é uma grande conquista, pois os moradores tiveram que aguentar a falta de profissionais de saúde, de postos de fiscalização, creches e a poluição das fábricas por muito tempo. Tudo que conseguiram foi com muita luta pelos seus direitos. Desde a luz que usam até o asfalto, foi uma conquista dos moradores.

Colaboração: Lilia Elisia dos Reis

São Paulo - Setor Santana • São Paulo

Missionários: Envio



Novos líderes para a missão.

No dia 11 de janeiro de 2014, o padre Roberto Lacerda celebrou a missa de envio de nossa amiga Maria Vanda Pereira. A missa foi celebrada na capela São José, na Cúria de Santana, São Paulo. Maria Vanda foi para o Estado do Maranhão em missão da Pastoral da Criança. Líderes estiveram presentes nesta celebração, como também as coordenadoras do Setor, de Área, Ramo e comunitárias.

Colaboração: Cida Viana

Guaxupé • Minas Gerais

Metas



Celebração de líderes.

A Pastoral da Criança na Diocese de Guaxupé continua em atividade rumo às metas e deveres propostos na Assembleia Diocesana. Por isso, realizou uma capacitação na cidade de Carmo do Rio Claro, Área Areado. A assessora da capacitação foi Regina Tavares. Muito importante também foi a presença e acolhida do Padre Renato César Gonçalves.

Pastoral da Criança Internacional

Visita Pastoral

O coordenador internacional da Pastoral da Criança, Nelson Arns Neumann, juntamente com Padre Ademar Rover e Danieli Maroleto, visitou a República da Guiné-Bissau, localizada na costa ocidental da África. A visita abrangeu 2 dioceses: Bafatá e Bissau. O bispo de Bafatá, Dom Pedro Zilli, é brasileiro. O trabalho da Pastoral da

Criança teve início em 2007 na Guiné-Bissau e atualmente a Pastoral da Criança está presente em duas dioceses (Bafatá e Bissau), 8 paróquias e 23 comunidades. Ali, a Pastoral da Criança, acompanha 1.124 famílias, 1.249 crianças e 21 gestantes. O trabalho voluntário é realizado por 125 líderes capacitados.

Almenara • Minas Gerais

Encontro

Lderes visitam famílias das comunidades.

Aconteceu, nos dia 01 e 02 de fevereiro de 2014, uma bela missão da Pastoral da Criança no município de Palmópolis. Os líderes visitaram as famílias da comunidade, de casa em casa, e, em seguida fizeram um encontro de formação contínua, no salão paroquial, para avaliar a caminhada. Padre Alwim, juntamente com o coordenador de Setor, Dionisio Pereira Franco Filho, deu início ao processo de eleição para a nova coordenadora do Ramo. Claudeth foi ratificada e tivemos uma bela missa de posse com a participação de toda a comunidade local. A missa foi celebrada por Padre Anselmo.

Estado • Bahia

30 Anos

Festa dos 30 anos da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança na Bahia comemorou seus 30 anos a serviço da vida e da esperança. O evento, que foi realizado no Estádio de Pituacu, na capital baiana, contou com a presença do Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom

Murilo Krieger; do bispo referencial da Pastoral da Criança na Bahia, Dom Tommaso Cascianelli; Ana Ruth Goes, representando a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança; as ex-coordenadoras estaduais Maria Olinda e Sofia Kuzy, além do atual coordenador Cosme Oliveira e dos voluntários de várias dioceses da Bahia.

Em uma grande estrutura montada no Estádio Governador Roberto Santos, se apresentaram a Banda EL Shaday, Banda Ágape, Cosme Zé Ramos, Banda Hip Hop 'Os Agentes', Coral Paz Etnia e Zilda Botelho. O evento foi encerrado com a alegria contagiante de Margareth Menezes, que durante seu show fez uma viagem com as principais músicas e danças afro-brasileiras.

Colaboração: Hélio Alves/Fotos: Roberto.

Memória

"A natureza é tão sábia que fez o leite de peito, que deve ser a alimentação exclusiva nos seis primeiros meses, porque ele defende a criança de muitas doenças e alergias. O carinho que a mãe faz no bebê aumenta a capacidade dele amar e se dar melhor com as pessoas para o resto da sua vida."

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Corumbá • Mato Grosso do Sul

Assembleia

Lderes se reñem em assembleia.

Aconteceu no Setor Corumbá a assembleia eletiva que reuniu os Ramos São Bartolomeu, São João Bosco e Nossa Senhora dos Remédios. Todos os trabalhos transcorreram em harmonia e contribuíram para fortalecer ainda mais a motivação dos líderes no empenho da missão da Pastoral da Criança.

Colaboração: Nildes Marcon

Marília • São Paulo

Confraternização

Que maravilha foi a confraternização da Pastoral da Criança de Flórida Paulista! Estiveram presentes mais de quinhentas pessoas no salão paroquial. As crianças estavam muito felizes e alegres. O jantar

estava ótimo. Os palhaços dos Amigos da Cultura alegraram a criançada e o Lions Clube Amizade completou a festa de todos com a entrega de uma pequena lembrança para as crianças.

Salgueiro • Pernambuco

Envio



Novas líderes para a missa.

Aconteceu na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Diocese de Salgueiro,

a celebração de envio de novas líderes. A Santa Missa, celebrada pelo padre José Lourival, na capela do Sítio Feijão, área rural do município de Salgueiro, foi um momento especial para rendermos graças ao Senhor pela implantação da Pastoral da Criança em mais uma comunidade. Foi um momento de muita participação da comunidade. Após a Santa Missa aconteceu a pesagem das crianças e também uma confraternização. Foram enviadas 4 líderes para acompanhar 24 crianças e 2 gestantes.

Colaboração: Alzira Tavares de Barros

Natal • Rio Grande do Norte

Acompanhamento Nutricional

A Pastoral da Criança está implantando um novo projeto de Acompanhamento Nutricional, em todo o Brasil. “É uma nova metodologia de combate à desnutrição infantil e à obesidade”, explica Milton Dantas, coordenador da Pastoral da Criança na Arquidiocese. Segundo a coordenadora estadual da Pastoral, Marlúzia Pessoa, essa metodologia começou como projeto piloto em Maringá, no Paraná, e agora começa a ser implantada nas outras Dioceses do Brasil. O coordenador arquidiocesano da Pastoral, Milton Dantas, afirma que a nova metodologia possibilita dar um diagnóstico

nutricional da criança acompanhada. “O projeto utiliza outros equipamentos, como o estadiômetro, a balança, o computador e o cartão de medidas, cada um com uma função. No final, sabe-se se a criança está desnutrida, se está no padrão, ou se tem sobrepeso ou, ainda, se está obesa”. Segundo explicou, o diagnóstico é dado através de um programa de computador, a partir das informações fornecidas pelos líderes da Pastoral da Criança. Na nova metodologia, o trabalho é feito de três em três meses, mas a Celebração da Vida continua acontecendo mensalmente.

Tocantinópolis e Araguaína • Tocantins

Encontro



Encontro rene líderes.

Aconteceu, em São Sebastião Mártir, um encontro de líderes da Pastoral da Criança. O evento reuniu líderes das cidades de Buriti, Vila Tocantis e Esperantina. Diversos assuntos foram discutidos com o objetivo de melhorar e fortalecer a ação das líderes nas comunidades.

Colaboração: Leopoldino

Óbidos • Pará

Atividades



Líderes avaliam trabalho pastoral.

A Pastoral da Criança reuniu suas principais lideranças para avaliar suas atividades e realizar a eleição de novos Coordenadores Paróquias e decidir as metas a serem alcançadas até o final de 2014. Participaram do encontro representantes das paróquias de Terra Santa, Juruti, Oriximiná, Óbidos, Alenquer, Área Missionária São Francisco (Óbidos) e Área Missionária Santa Terezinha (Tabatinga).

São Carlos • São Paulo

Nova comunidade



Momento de Celebrao da Vida.

Desde janeiro, a comunidade da Paróquia de Nossa Senhora do Livramento conta com a Pastoral da Criança. A Pastoral atende crianças desde a sua gestação, até os seis

anos de idade. O acompanhamento é mensal, com registro das ações desenvolvidas, bem como a evolução da criança. Em breve, os trabalhos da Pastoral da Criança se estenderão para outras comunidades, como o Jardim Industrial I e II. Contudo, para que isso se concretize é necessário um número maior de voluntários. A comunidade do Livramento pertence à Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Ali, a Pastoral da Criança tem a orientação de padre Danilo Rosa de Moraes. Lucila Lobato Foloni é a coordenadora.

Colaboração: J. Cardoso

Mossoró • Rio Grande do Norte

Visita



Lderes discutem a situao da Pastoral da Criança.

A Equipe Diocesana da Pastoral da Criança começou o ano de 2014 visitando os Ramos Sagrado Coração de Jesus, município de Riacho da Cruz, e de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Viçosa, com a presença de padre Dário Tórboli; do Coordenador da Área IX, Genildo Gomes; e da Área II, Eleni Fernandes. A Coordenadora Diocesana, Maria de Lourdes Santos, e Equipe, iniciou o trabalho na Área IX a pedido dos Coordenadores de Área e dos Ramos, devido a necessidade de ressuscitar a Pastoral da Criança nos Ramos. Com a presença de padre Dário, que foi o fundador da Pastoral da

Criança na paróquia, aconteceu uma reunião no Ramo Sagrado Coração de Jesus, onde foi feita uma enquete: por que a Pastoral está desativada? Então, surgiram várias respostas: a falta de compromisso de alguns líderes, falta de tempo, pessoas que assumem muitas funções, e por aí afora. Os líderes chegaram a conclusão que a falta de planejamento na vida, no dia a dia, influenciava na missão, seja com a família, com a Igreja, com as crianças e até com cada um. A Coordenadora Diocesana falou da importância da Pastoral da Criança para o desenvolvimento das crianças e de suas famílias e que não se deveria deixar que ela acabasse. Em seguida, foi realizada a eleição para a escolha da Coordenação do Ramo Sagrado Coração de Jesus. Maria das Graças Soares foi escolhida pelos 18 Líderes e ratificada pelo padre Dário Tórboli. Já em Viçosa, reuniram-se os líderes e Coordenador, que reivindicaram uma Capacitação no Ramo. Os líderes reelegeram a Coordenadora Wigna. A visita foi encerrada com a bênção de padre Dário, desejando a todos os líderes uma feliz missão.

Belo Horizonte • Minas Gerais

Reunião

Coordenadoras das paróquias de Santa Gemma Galgani, Jesus Cristo Libertador, São Dimas e Imaculada Conceição, da área 5, reuniram-se para avaliar os trabalhos realizados nas comunidades e discutir como está caminhando os trabalhos da Pastoral no Setor em 2014. Além disso, foram eleitas as novas coordenadoras de ramo. Sônia Regina de Faria Pessoa foi reeleita coordenadora do ramo de São Dimas. O ramo de Santa Gemma Galgani também já elegeu sua coordenadora para os próximos dois anos: ela é Maria Lúcia, do bairro Olaria.

Jaboticabal • São Paulo

Conferência



Representantes da Pastoral na Conferência de saúde.

A Pastoral da Criança, na área de Bebedouro, São Paulo, participou da VI Conferência Municipal de Saúde de Bebedouro. O tema do evento foi: Elaboração do Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2014-2017 e Humanização na Saúde Pública. É a Pastoral da Criança se fazendo presente como representante das crianças, gestantes e famílias acompanhadas. Foram eleitas como conselheiras a líder Telma Pires e como suplente a Coordenadora da Pastoral da Criança do Ramo de São Pedro Claver, Flavia Regina Traversim. Na ocasião, esteve presente também a Coordenadora da área de Bebedouro, Sueli Aparecida Salvador.

Entre em contato com a Pastoral:

Rádio, Jornal e Mídias Sociais



Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216



Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br, radio@pastoraldacrianca.org.br,
contato@pastoraldacrianca.org.br ou
sms@pastoraldacrianca.org.br



**Você também pode escrever para a
Coordenação Nacional da Pastoral da
Criança:**

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro: Mercês –
80.810- 900 – Curitiba – Paraná.



**Acompanhe e mande suas dúvidas também
pela nossa página no facebook ou pelo twitter:**

www.facebook.com/pastoraldacrianca
www.twitter.com/pastdacrianca

Ji-Paraná • Rondônia

Entrega de Certificados

A Comunidade Santo Agostinho, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Ouro Preto do Oeste, fez a entrega de certificado à 15 crianças que foram acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Algumas delas foram acompanhadas desde a concepção. Foi uma grande festa com a participação de toda a comunidade.

Colaboração: Ivani da Conceição Andrade.

Salvador • Bahia

Visita

A Pastoral da Criança da Comunidade Natal do Senhor, Paróquia São Gonçalo do Retiro, recebeu a visita de 16 idosas do movimento UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade), no Cabula, Cidade de Salvador.

As líderes ficaram felizes com a visita. Foi um dia de alegria para as crianças e mães. Houve uma linda confraternização entre os visitantes, crianças e famílias acompanhadas.

Colaboração: Josefa, Agida, Rozilene e Jucivone.

Leopoldina • Minas Gerais

25 Anos



Comemoração dos 25 anos da Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança comemorou 25 anos de presença na Diocese de Leopoldina. Há 25 anos as primeiras voluntárias colocaram-se à disposição para iniciar este valioso trabalho em nossa diocese. 25 anos se passaram em que a semente foi lançada. Reunimo-nos para render graças a Deus por tanto bem que foi realizado ao longo destes anos. Quantos jovens temos hoje no meio de nós vendendo

saúde e esperança, graças à doação abnegada de inúmeros líderes da Pastoral da Criança! Se os líderes tivessem se omitido, será que estes jovens estariam ainda presentes na sociedade?

Ao longo desses anos, pudemos observar os frutos deste belo trabalho com a presença da Pastoral da Criança em 37 paróquias de nossa Diocese. É uma equipe unida e comprometida com a missão. Os desafios encontrados são superados; não há desânimo diante dos obstáculos, pois ao nosso lado temos a presença constante do nosso bispo, padres e de tantos outros colaboradores que nos incentivam a seguir em frente. Toda ação realizada pelos líderes da Pastoral tem como propósito ser o amor na vida das comunidades, resgatando vidas e proporcionando condições para que o projeto do Pai seja edificado de forma concreta na vida da família.

Colaboração: PASCOM Diocesana

São Paulo - Setor Belém •
São Paulo

Voluntários

A Pastoral da Criança da comunidade São Miguel Arcanjo está a procura de novos voluntários para trabalhar com as famílias das comunidades. Atualmente, são atendidas dezenas de crianças, a maioria de origem latino-americana, principalmente bolivianas e peruanas. O reforço ao trabalho da Pastoral da Criança foi uma das formas concretas encontradas para levar adiante a mensagem da Campanha da Fraternidade, que este ano tratou do tráfico humano, com o lema “É para a liberdade que Cristo nos libertou”.

Nutrição

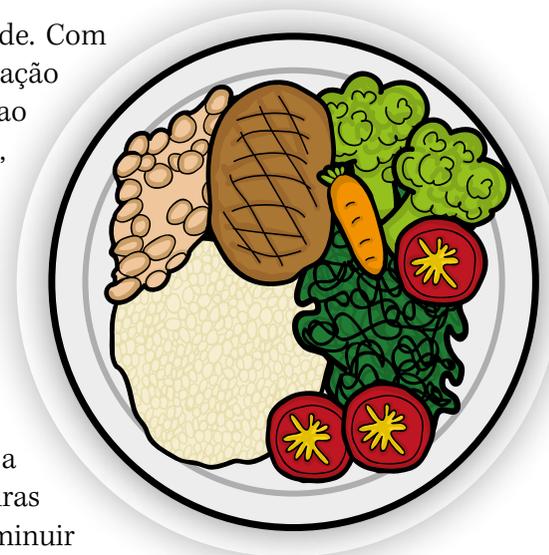
Acompanhamento Nutricional

Um dos principais trabalhos realizados pela Pastoral da Criança é o Acompanhamento Nutricional, isto é, a avaliação do estado nutricional das crianças acompanhadas por meio das medidas do peso e altura. Através desse acompanhamento personalizado, os voluntários da Pastoral da Criança ficam sabendo se as crianças estão ganhando ou perdendo peso e se estão crescendo conforme o esperado. De acordo com pesquisas realizadas a partir da década de 1970 até 2010, houve uma diminuição significativa das taxas de baixo peso e desnutrição na população brasileira e, paralelamente, um aumento nas taxas de sobrepeso e obesidade, situação que evidencia um grave problema de saúde pública. Diante desses resultados, além dos cuidados com as crianças desnutridas, a Pastoral da Criança percebeu a necessidade de atuar em mais esse problema que afeta diretamente a saúde de tantas crianças. O programa do Acompanhamento Nutricional visa a melhoria dos padrões adotados para a determinação do estado nutricional das crianças e, com isso, uma melhor atuação com caráter preventivo, tanto sobre a desnutrição, quanto sobre o sobrepeso e a obesidade infantil.

Esta Ação já está sendo realizada em diversos lugares do Brasil. As dioceses que já receberam a capacitação, agora estão fazendo o acompanhamento do peso e altura das crianças a cada três meses no Dia da Celebração da Vida.

O papel dos líderes da Pastoral da Criança é observar quais são as causas que podem estar favorecendo o aumento exagerado de peso

das crianças da sua comunidade. Com a nova metodologia de Celebração da Vida, o líder tem acesso ao estado nutricional das crianças, fornecido por um programa de computador desenvolvido especialmente para isso, e com o apoio das cartelas de orientações, pode com mais confiança informar as famílias como melhorar os hábitos de vida: incentivando a criança a brincar, comer frutas, verduras e alimentos saudáveis, diminuir o consumo de bebidas adoçadas e alimentos industrializados, que são os grandes vilões da obesidade e da má nutrição. Muitos pais ou responsáveis oferecem para seus filhos alguns alimentos que consideram “gostosos” ou aqueles alimentos que a criança pede, sem saber que estes alimentos trazem riscos à saúde de seus filhos.



Paula Pizzatto

Nutricionista da Pastoral da Criança



Mutirão em busca das Gestantes

Olá, líderes:

Estamos aqui novamente para conversar com vocês. Como o próximo mês é de Mutirão em busca das Gestantes, vamos conversar um pouco sobre como organizar esse mutirão. Vocês sabem que quanto antes começarmos a acompanhar a gestante melhor para ela e para o bebê que está se formando.

No mês passado, conversamos sobre a importância dos 1000 dias para a vida futura do bebê. Neste mês, vamos ver como organizar nosso mutirão.

Primeiro, é importante saber quantas crianças cada líder acompanha, e quantas gestantes já estão sendo acompanhadas na nossa comunidade. A recomendação da Pastoral da Criança é para que seja priorizado o acompanhamento de gestantes e crianças menores de um ano devido aos riscos que podem apresentar, mas sabemos que crianças de dois a seis anos também necessitam de acompanhamento. Por isso, é bom sempre estarmos convidando outras pessoas da comunidade para serem líderes, para que possamos dar cobertura de atendimento a todos que precisarem da Pastoral da Criança. Assim ajudaremos que todas as crianças tenham vida plenamente.

Devemos nos organizar para o Mutirão. Podemos convidar outros líderes de comunidades vizinhas para nos ajudar nesse dia. Convidar a coordenadora de Ramo para participar com vocês, também é muito bom. Vamos a alguns passos:

- Verificar se vocês têm em mãos a cartela dos 1000 dias para entregar em todas as casas que passarem, mesmo que não encontrem gestantes. Nesse caso, a recomendação é para que a família entregue a cartela para uma gestante conhecida, mesmo que ela não tenha o acompanhamento da Pastoral da Criança.

Lembrem-se: esta cartela é igual a cartela que vem junto do Laços de Amor e que deverá ser entregue na 1ª visita à gestante cadastrada. A diferença é que está escrito "Mutirão em Busca das Gestantes".

Por que a preocupação com a entrega desta cartela? Pois é necessário que as informações que ela contém sejam do conhecimento das famílias. Se vocês não tiverem essas cartelas na comunidade, devem pedir para a coordenação de Ramo providenciar com antecedência.

Nos dias de hoje, faz com que muitas gestantes não se preocupem com a alimentação e cuidados necessários. Por outro lado, sabemos das dificuldades encontradas nos atendimentos à saúde. Por isso, é importante a visita do líder nas casas, pois ele podem orientar como a gestante deve se alimentar e se cuidar durante a gestação.

- Escolher as ruas que vão visitar na comunidade. Vocês podem fazer as visitas e caso nessas ruas escolhidas não existam gestantes, visitar outras ruas da comunidade.

- Verificar se têm os folhetos dos 10 Mandamentos da Paz na Família para entregarem junto com a cartela dos 1000 dias, do Mutirão em Busca das Gestantes.

- No dia do Mutirão, antes de sair para as visitas, não esqueçam de fazer uma oração em conjunto para terem força na caminhada.

- Vocês podem avisar as famílias da comunidade do Mutirão em Busca das Gestantes, falando nas missas da capela, colocando cartazes nos

OS PRIMEIROS MIL DIAS E A NOSSA SAÚDE



Estudos científicos apontam que os cuidados nos primeiros 1000 dias de vida podem afetar a saúde de uma pessoa para sempre.

270 dias (9 meses da gestação)
+ 365 dias (1º ano de vida)
+ 365 dias (2º ano de vida)
1000 dias

Confira no verso deste folheto como os primeiros cuidados podem fazer a diferença na vida de uma pessoa.



Para saber mais sobre a Pastoral da Criança e suas atividades converse com nosso líder comunitário. Todas as informações contidas neste material também estão disponíveis na internet: www.pastoraldacrianca.org.br

Se não houver gestantes em sua casa, entregue este folheto para uma gestante conhecida.

270 dias (9 meses da gestação)

Possíveis Problemas

- Bebês com atraso no crescimento dentro do útero ou que nascem com baixo peso (menos de 2,5 kg) apresentam mais riscos de desenvolver diabetes, obesidade, colesterol elevado, pressão alta, osteoporose, doenças renais e do coração quando adultos.
- Crianças nascidas duas semanas antes da hora têm 120 mais chances de desenvolver problemas respiratórios.
- As cesarianas acarretam quatro vezes mais infecções pós-parto e três vezes mais doenças e mortes maternas.

Como cuidar

- Acompanhamento pré-natal durante toda a gestação em um serviço de saúde, com atenção especial para as gestantes pobres e acima dos 30 anos.
- Evitar o fumo, o álcool e as drogas.
- Alimentação saudável.
- Levar a gravidez até o final e ter parto normal.

365 dias + 365 dias (1º e 2º ano de vida)

Possíveis Problemas

- 1º ano: crianças que não mamam no peito apresentam mais pressão alta, diabetes e obesidade na adolescência e depois de adultas.
- Crianças de dois anos que estão abaixo do peso têm maior risco de desenvolver diabetes quando adultas.

Como cuidar

- Aleitamento materno.
- Alimentação saudável.
- Bons hábitos de higiene.
- Vacinas.
- Carinho, atenção, conversas e oportunidades para brincadeiras.

Fonte: The Barker Theory (www.thebarkertheory.org)



mercados, Unidade de Saúde, divulgando nos cultos, etc. para que no dia do Mutirão as famílias esperem vocês.

O Mutirão deve acontecer quatro vezes ao ano: fevereiro, maio agosto e novembro. Dessa forma, podemos acompanhar as gestantes desde o mais cedo possível.

Depois de feito o Mutirão, vocês devem verificar quantas gestantes foram encontradas na comunidade e, se não for possível acompanhar todas neste momento, começar com as que têm maiores necessidades de acompanhamento: gestantes adolescentes, mais idosas e que apresentem problemas de saúde. Sair em busca de outros líderes também é uma boa ação para que vocês possam acompanhar todas as gestantes que surgirem no Mutirão em Buscas das Gestantes.

Depois de cadastradas, as gestantes devem ser acompanhadas mês a mês. O líder deve entregar para elas as cartelas do Laços de Amor. No próximo mês, falaremos das cartelas do Laços de Amor. Até lá!

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.



Direitos da gestante no pré-natal

Toda gestante tem Direito ao Pré-Natal. A gestante deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua casa para confirmar a gravidez e iniciar o seu acompanhamento de saúde. O Pré-Natal pode lhe assegurar uma gestação saudável e um parto seguro.

Nos Serviços de Saúde, a gestante tem direito a ser atendida com respeito e dignidade pela equipe de saúde. Um serviço de saúde de qualidade deve atender a gestante chamando-a pelo seu próprio nome, deve criar alternativas para evitar longas esperas e procurar dar-lhe prioridade nas filas.

A gestante deve fazer no mínimo 06 consultas de pré-natal com qualidade, para medir a pressão arterial, verificar o peso, medir a barriga e escutar o coração do bebê, além de realizar os exames ao longo da gestação, como exame de sangue, urina, HIV e preventivo de câncer de colo do útero; entre outros.

A gestante também tem Direitos Sociais. Em várias instituições públicas e privadas existem guichês e caixas especiais ou prioridade nas filas para atendimento a gestantes. A gestante não deve aceitar agressões físicas ou morais por parte de estranhos, do seu companheiro ou de familiares.

A gestante também tem Direitos no Trabalho, garantidos pelas

leis trabalhistas. A gestante, sempre que for às consultas de pré-natal ou fizer algum exame necessário ao acompanhamento de sua gravidez, deve solicitar ao serviço de saúde uma Declaração de Comparecimento. Apresentando esta declaração na empresa, a gestante terá sua falta justificada no trabalho e não pode ter o dia ou as horas descontadas no seu salário.

O Sistema Único de Saúde deve informar a gestante o local onde ela vai ganhar o bebê, evitando que no momento do parto ela tenha que procurar nos hospitais uma vaga disponível. A implantação de uma central de vagas bem estruturada pode evitar que a gestante faça uma peregrinação em busca de atendimento e a sobrecarga de alguns hospitais, enquanto outros estão com leitos disponíveis. A gestante também tem assegurado o direito ao acompanhante nas consultas e no momento do parto.

Líder, oriente as gestantes de sua comunidade sobre os direitos durante a gestação e o parto!

Regina Reinaldin

Assistente Técnica da Pastoral da Criança



Fé e Vida

O Senhor ressuscitou, Aleluia!

O Senhor ressuscitou, Aleluia, venceu a morte, Aleluia! Creio na ressurreição da carne. Afirmação poderosa e comprometedora. A festa da Encarnação e a festa da Páscoa têm em comum a insistência com a humanidade e a materialidade de Deus, como sinais profundos da revelação da misericórdia e carinho de Deus pela vida humana e do planeta. Falar de Deus é falar das coisas cotidianas da vida. Falar de Deus é falar de gente e das necessidades da gente.

As Escrituras ressaltam que Deus falou com a humanidade através de homens e mulheres valorosos, de profetas e profetisas. Mas por fim resolveu ele mesmo falar diretamente e veio Jesus, não um intermediador ou simples mensageiro, mas, segundo a fé e a doutrina, Deus mesmo, Deus encarnado em forma de gente, de homem (cf. Jo 1,1-18; Fl 2,5-11). “E o Verbo era Deus e o Verbo estava com Deus... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e nós vimos a sua glória”.

Na festa da Páscoa, lembramos a importância da vida plena, da materialidade da vida que sistematicamente sistemas imperiais e sem coração proíbem as pessoas de acessarem. Recordemos aquela mulher siro fenícia da história de Mateus no capítulo 15, que chega gritando perto de Jesus pedindo cura para sua filha, ou a viúva que insiste toda a noite gritando na porta da casa do Juiz para que ele lhe faça justiça. Direitos que são, em nossa sociedade, por lei garantidos não estão ao alcance da maioria da população. Isso é celebrar a Páscoa: lembrar e gritar que temos direitos e que esses direitos estão sendo sequestrados ou negados por um grupo pequeno de pessoas. A Páscoa é a lembrança de que Deus não está de acordo com desigualdades e com sistemas que escravizam as pessoas, física, espiritual e intelectualmente. Páscoa é celebração da libertação e da liberdade que temos direito como imagem e semelhança de Deus e como cidadãos e cidadãs brasileiros.

O Senhor está no meio de nós! Insistimos em proclamar essa realidade para nos lembrar sempre de que a vontade de Deus está ligada à vida plena da humanidade e do planeta. Esse é um dos pilares da nossa espiritualidade cristã. Ela é pascal, é festa e dinâmica de vida e de movimento. Aleluia o Senhor verdadeiramente Ressuscitou, Aleluia!... gritamos e cantamos na vigília. Em comunidade, somos mais conscientes de que a vida pode e deve existir sempre. Em comunidade, somos capazes de, inspirados pelo Espírito de Deus que ressuscitou Jesus dos mortos, continuar seu projeto como colaboradores e colaboradoras de seu ministério pelo Reino de Deus.

Por isso, somos capazes de juntar atendimento às necessidades básicas de saúde e alimentação, moradia e acesso aos direitos, com educação popular e trabalho de conscientização, para que haja participação popular nos lugares onde se tomam decisões que afetam nossas vidas cotidianas, para que haja políticas públicas de Estado que façam os valores da nossa Constituição prevalecerem e o desejo de Deus acontecer. O lema da Pastoral sempre nos lembra isso: “Eu vim para que todos tenham vida e tenham vida em abundância.” É um enfoque grande em todos e não em um pequeno grupo, e na vida e não na sobrevivência.

Creio na ressurreição da carne e na vida eterna. Crer é fazer. A Fé é compromisso e ação. Que Deus nos ajude nesta Páscoa a continuar nosso trabalho pastoral e espiritual de cuidado e esperança junto as pessoas que mais precisam. Essa é nossa Páscoa cotidiana que celebramos sempre aos domingos na Eucaristia. É ação de graças pelo que “já é” e lembrança profética por aquilo que “deve ser”.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José
a vós, Sagrada Família de Nazaré,
hoje, dirigimos o olhar
com admiração e confiança;
em vós contemplamos
a beleza da comunhão no amor verdadeiro;
a vós confiamos todas as nossas famílias;
para que se renovem nessas maravilhas da graça.

Sagrada Família de Nazaré,
escola atraente do santo Evangelho:
ensina-nos a imitar as tuas virtudes
com uma sábia disciplina espiritual,
doa-nos o olhar claro
que sabe reconhecer a obra da providência
nas realidades cotidianas da vida.

Sagrada Família de Nazaré,
guardiã fiel do mistério da salvação:
faz renascer em nós a estima pelo silêncio,
torna as nossas famílias cenáculo de oração
e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas,
renova o desejo de santidade, sustenta o nobre cansaço
do trabalho, da educação, da escuta, da recíproca
compreensão e do perdão.

Sagrada Família de Nazaré, desperta na nossa
sociedade a consciência do caráter sagrado e inviolável
da família, bem inestimável e insubstituível.

Cada família seja morada acolhedora de bondade e de
paz para as crianças e para os idosos, para quem está
doente e sozinho, para quem é pobre e necessitado.
Jesus, Maria e José a vós com confiança rezamos, a vós
com alegria nos confiamos.

(Papa Francisco)

Prevenção

Saúde bucal do bebê**Qual é o valor da amamentação para a saúde bucal do bebê?**

A amamentação no peito é muito importante para que os músculos e ossos da face da criança cresçam corretamente. Isto porque na amamentação no peito, a criança tem que fazer um grande esforço para retirar o leite e, com isso, ela faz uma espécie de ginástica, que ajuda no crescimento correto da face. Outro ponto positivo da amamentação no peito, é que ela estimula o bebê a respirar pelo nariz e, por isso, previne um grave problema que é a respiração pela boca.

As mamadeiras são indicadas?

Não. Um outro ponto importante da amamentação no peito é que ela afasta o bebê do uso de mamadeiras. Uma pesquisa mostrou que muitas mães que dão mamadeira, acabam colocando açúcar e com isso aumenta o risco de cáries nos bebês, especialmente se estas mamadeiras são dadas à noite e não é feita a limpeza da boca depois. As mães devem tentar sempre manter a amamentação no peito e só optar pela mamadeira se realmente não tiver outro jeito. Neste caso, nunca devem aumentar o furo no bico da mamadeira para facilitar a saída do leite. A criança deve fazer esforço na hora de mamar, para desenvolver bem os músculos e ossos da face. Não se deve por açúcar ou farinhas junto com o leite por conta própria, só no caso em que o médico aconselhar a fazer isso. Estas farinhas, achocolatados e açúcar, são grandes inimigos dos dentes e do desenvolvimento saudável do bebê.

E o que dizer do uso de chupetas?

Geralmente, as crianças que mamam no peito, não têm necessidade de chupetas, porque durante a amamentação têm que se esforçar para retirar o leite, normalmente cada mamada dura uns quarenta minutos e assim o bebê fica cansado e tem um sono tranquilo depois, sem necessidade de chupeta. Já com a mamadeira o tempo da mamada é muito rápido e a criança pode ficar com necessidade de continuar sugando. Muitos acham prático e até bonito o uso da chupeta e insistem para que o bebê use, inclusive chegam a molhar a chupeta no mel ou passar no açúcar para que pegue o hábito. Isto é muito prejudicial, podendo levar ao aparecimento de cáries na criança. Não se deve forçar o uso da chupeta pelo bebê como forma de acalmá-lo.

Quando a mãe deve começar os cuidados com a boquinha do bebê?

A partir do 3º, 4º mês de vida, alguns cuidados indicados são: não usar açúcar na alimentação, nem na mamadeira de leite, nem nos chás e sucos, a menos que o médico indique. Não insistir para que o bebê pegue a chupeta e começar a limpar a boca, mesmo antes de nascerem os dentes, para que o bebê vá acostumando a ter sua boquinha limpa. Nesta fase, a limpeza pode ser feita com um paninho limpo, molhado em água fervida ou filtrada. Geralmente, a mãe já providencia umas fraldinhas pequenas para usar na hora das mamadas. Estas fraldas são ótimas para fazer esta limpeza da boca do bebê.

Quando nascem os primeiros dentinhos, o que fazer?

A limpeza dos primeiros dentinhos da frente pode continuar a ser feita com uma fraldinha, ou paninho, que deve ser esfregada nos dentes após

cada alimentação com leite ou outros alimentos. Nunca deixar de fazer esta limpeza depois da última mamada da noite, para que a criança durma sempre com a boca limpa. Se ela mama na mamadeira, a mãe deve ir tirando as mamadas no meio da noite. Estas mamadeiras noturnas, especialmente se contêm açúcar ou achocolatados, são as grandes causadoras de cáries já nos primeiros dentinhos.

Quando começar a usar a escova de dente?

Quando nascerem os primeiros dentes de trás, a fraldinha (paninho) não será mais suficiente para fazer a limpeza deles, pois eles são muito rugosos. Então, será necessário comprar uma escova de dente para o bebê. Geralmente, isso acontece entre um e dois anos de idade. Esta escova tem de ter a cabeça bem pequena e ser bem macia. A mãe deve evitar colocar creme dental, porque as crianças até uns quatro anos engolem quase toda a pasta.

Como a mãe pode evitar criar medo de dentista nas crianças?

Os pais nunca devem falar de seus próprios medos e situações difíceis e dolorosas que viveram na frente das crianças. Os tratamentos odontológicos estão muito mais preventivos hoje do que no passado. Antigamente, quando íamos ao dentista, já era para fazer uma extração, ou restaurar (obturar) um dente que estava doendo. Por isso, a imagem do dentista foi ficando prejudicada e sempre que pensávamos nele já imaginávamos dor e sofrimento. Os pais devem levar seus filhos ao dentista antes do nascimento dos primeiros dentinhos, assim as crianças crescem indo ao dentista só para fazer exames, limpezas, aplicações de flúor e vendo os profissionais de saúde bucal como amigos que ajudam a manter seus dentes fortes e bonitos.

Como é a assistência odontológica para as crianças no Sistema Único de Saúde?

As crianças sempre foram prioridade nos serviços públicos de saúde. Geralmente, existem programas voltados para os escolares e atualmente também estão dando prioridade para as crianças de 0 a 6 anos, em programas que as mães levam seus bebês desde o nascimento para serem acompanhados pelas equipes de saúde bucal e, assim, vão sendo orientadas para que seus filhos cresçam livres de doenças na boca.

Algumas dicas que os líderes podem dar aos pais para manterem a saúde bucal de seus filhos:

- Reforçar a importância da higiene, dizendo aos pais que a responsabilidade pela saúde das crianças é deles.
- Os pais devem estimular seus filhos a ter uma alimentação mais saudável, controlando o consumo especialmente de doces e refrigerantes.
- Levar os filhos ao dentista desde o nascimento dos primeiros dentinhos e depois continuar levando pelo menos uma vez ao ano, mesmo que ele não tenha nenhum problema. A equipe de saúde bucal vai ajudar a família a manter a saúde bucal das crianças dando as orientações e fazendo os tratamentos necessários.

Trocando Ideias

Criança e atividade física



Atualmente, a rotina das crianças sofreu algumas mudanças que não são boas para sua saúde e desenvolvimento, pois não respeitam necessidades que elas têm para crescer e se desenvolver satisfatoriamente. Hoje, grande parte das crianças estão presas em casa por causa da insegurança das ruas ou ligadas a algum joguinho eletrônico.

Por isso, insistimos aqui nas “Ruas do Brincar”, como vocês viram um exemplo no jornal do mês passado. Para reforçar a importância das brincadeiras ao ar livre, onde a criança pode exercitar seus grandes músculos, correr, pular, brincar livremente com outras crianças, entre tantas outras coisas, vamos trazer este mês a recomendação que está num artigo escrito pelo Dr. Jayme Murahovschi, e outros pediatras da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Perguntado sobre a idade mínima para a prática de exercícios e quais as mais indicadas para as crianças pequenas, ele respondeu que a atividade física é desejável para o ser humano em todas as idades e, portanto, deve ser estimulada. Desde o bebê bem pequeno deve haver liberdade para ele se mover. A partir dos 6 meses mães e pais podem fazer “exercícios”, por exemplo, com as perninhas, bracinhos, virando o bebê, para estimular o desenvolvimento; um cercado

permite à criança observar o ambiente, brincar e se apoiar para ficar de pé; a partir dos 10 meses a criança deve ter espaço para engatinhar e depois começar a andar com apoio; na criança de um a três anos a atividade física deve ser ainda mais estimulada: entrar e sair de caixas de papelão, subir e descer de obstáculos pequenos, andar, passear pela comunidade. No pré-escolar, de quatro a sete anos, são atividades indicadas: andar, correr, pular, subir, nadar. Isso pode ser feito também através de jogos que visam aperfeiçoar a coordenação motora e as brincadeiras ao ar livre. Ele não recomenda direcionar já a criança para um esporte, pois pode privar o desenvolvimento de certos grupos musculares. Então, ele explica: “A atividade física desenvolve a força muscular, flexibilidade e resistência, aperfeiçoa a coordenação motora, estimula o metabolismo ósseo, aumenta a capacidade respiratória e cardíaca, melhora o humor e o apetite, previne a obesidade e, a longo prazo, diminui o risco de hipertensão, diabetes e cardiopatia isquêmica”.

Então, vamos apoiar os brinquedistas para que sejam organizadas nas comunidades as “Ruas do Brincar”? Nossas crianças agradecem.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Cidadania

Dicas para solucionar atendimento no serviço de saúde

Líder, nas visitas e dias da Celebração da Vida você ouve das mães as reclamações sobre os serviços públicos de saúde. Além de filas para consultas, em muitos lugares, faltam até vacinas ou mesmo seringas para aplicar vacinas. Um absurdo! Nos casos de gestante e criança não podemos abrir mão de lutar para que exista prioridade absoluta no atendimento. Quando existem problemas no serviço de saúde, o primeiro passo é a conversa franca e aberta com as pessoas que trabalham na unidade básica de saúde e outros serviços.

Mas existem situações em que é preciso unir forças com outras pessoas, coordenações, padres, pastores, associações e entidades para levar as reclamações das mães até o secretário de saúde, o prefeito da cidade ou mesmo para a promotoria pública. Mas como fazer isso?

Um das maneiras de fazer a voz das mães chegar para as autoridades responsáveis é levar as informações para as ouvidorias públicas, centrais de informações e comissões especiais de saúde na câmara de vereadores. Na medida em que as pessoas buscam estes lugares, ocorre uma pressão para que as soluções apareçam.

No caso das ouvidorias, além de ajudar a resolver problemas, elas também podem gerar informações para planejar melhor os serviços. Muitas prefeituras tem um endereço de ouvidoria na página da prefeitura, na Internet.

Em muitos casos, é preciso usar a estratégia de orientar as pessoas para pedir informações públicas (Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011). Comece com a frase “solicito nos termos da lei informações sobre a qualidade dos serviços na Unidade Básica de Saúde, ou sobre a ausência de profissionais de saúde, falta de

medicamentos e exames”. A prefeitura tem um prazo de 20 dias para responder. A resposta pode servir como documento para levar o fato ao Ministério Público. Defendemos o atendimento com qualidade às gestantes com oferta de, no mínimo, seis consultas de pré-natal, exames básicos e pronto tratamento, caso alguma doença seja detectada. O pré-natal bem feito influencia diretamente na qualidade da gestação e do parto. Na Pastoral da Criança, de cada dez gestantes, nove fazem as consultas de pré-natal. Mas, boa parte das gestantes, infelizmente, começa tarde o acompanhamento, geralmente após o terceiro mês de gestação. Esse atraso pode ser prejudicial para a saúde da criança e da mãe. Além disso, nem sempre a consulta e tratamento são feitos com qualidade e, por isso, não trazem os resultados esperados.

É recomendado que todas as gestantes recebam três doses da vacina antitetânica. Nos últimos anos, houve pequena melhoria na vacinação antitetânica durante o pré-natal.

Em todas as consultas de pré-natal, a equipe de saúde deverá medir a pressão arterial, verificar o peso, medir a barriga, escutar o coração do bebê e anotar essas informações no Cartão da Gestante. Ao longo da gestação, a mulher deverá fazer exame ginecológico, de sangue, de urina, além de ser informada sobre cuidados com o corpo, amamentação, alimentação, a rotina das vacinas e sobre os sinais de perigo na gestação.

Lutemos juntos para que todas as crianças tenham vida em abundância.

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais.

Receita

Bolo de fubá cremoso**Ingredientes:**

- 2 ½ xícaras de fubá
- 2 xícaras de coco ralado ou bagaço de soja
- 1 ½ xícara de açúcar
- 3 ½ xícaras de água ou leite
- 3 ovos
- 3 colheres (sopa) de manteiga ou 6 de óleo

- 1 colher (sopa) de fermento
- 3 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo
- 1 pitada de sal

Modo de fazer:

Mexer tudo muito bem e assar em tabuleiro raso untado.



Foto: Dave Edmonds

Convide +1

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa idéia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, Convide + 1.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

**Que a Pastoral da Criança seja entre nós, as mãos de Cristo a abençoar e socorrer;
os pés de Cristo a caminhar até cada criança e sua família;
os ouvidos de Cristo a ouvir os que gritam por Ele;
os olhos de Cristo atentos à realidade;
o coração de Cristo sensível, misericordioso, amoroso
e repleto de compaixão que conduz à ação em favor da vida de cada criança desde o ventre materno.**

Convide + 1. Divulgue essa ideia.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de abril de 2014. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br

Abril

Programa 1174

- Criança com diferença no organismo (de 31/03 a 06/04/2014)

Programa 1175

- A criança e a família (de 07/04 a 13/04/2014)

Programa 1176

- Páscoa (de 14/04 a 20/04/2014)

Programa 1177

- Higiene bucal do bebê (de 21/04 a 27/04/2014)

Programa 1178

- Direitos da gestante no SUS (de 28/04 a 04/05/2014)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:

Ministério da Saúde

**Parceiros Técnicos:**

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale • Governo do Estado do Paraná

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.